

## **“Tu, sempre atrás das ‘tuas coisas’”**

Egoísta! - Tu, sempre atrás das “tuas coisas”. - Pareces incapaz de sentir a fraternidade de Cristo: nos outros, não vês irmãos; vês “degraus”. Pressinto o teu fracasso rotundo. - E, quando estiveres afundado, quererás que vivam contigo a caridade que agora não queres viver. (Caminho, 31)

31/10/2006

Portanto, repito-vos com São Paulo:  
*Ainda que eu falasse as línguas dos*

*homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como bronze que soa ou como címbalo que tine. E ainda que tivesse o dom da profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e tivesse toda a fé, a ponto de mudar os montes de um lado para outro, se não tiver caridade, nada sou. E ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres e entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada disso me aproveita.*

Perante estas palavras do Apóstolo das Gentes, há quem concorde com aqueles discípulos que, quando Nosso Senhor lhes anunciou o Sacramento da sua Carne e do seu Sangue, comentaram: *Dura é esta doutrina, e quem a pode escutar?* É dura, sim. Porque a caridade que o Apóstolo descreve não se limita à filantropia, ao humanitarismo ou à lógica comiseração pelo sofrimento alheio: exige o exercício da virtude

teologal do amor a Deus e do amor,  
por Deus, aos outros. (Amigos de  
Deus, 235)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/tu-sempre-  
atras-das-tuas-coisas/](https://opusdei.org/pt-br/article/tu-sempre-atras-das-tuas-coisas/) (24/02/2026)